



DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE ARTÉRIA CORONÁRIA: UM RELATO DE CASO COM 15 ANOS DE EVOLUÇÃO

SABRINA LIMA MACHADO; WALTER JOSÉ DE SOUZA MARQUES NETO; HEITOR TADAYUKI ISHIE; PAOLA REGINA MOMBACH LAZZARON

Introdução: A Doença arterial coronariana está geralmente associada à aterosclerose. As coronariopatias, habitualmente, se manifestam como síndrome coronariana aguda, podendo ter diferentes etiologias. A dissecção espontânea de coronária, uma causa incomum de isquemia miocárdica aguda, está pouco relacionada com os fatores de risco cardiovasculares. **Objetivo:** Salientar a importância do acompanhamento para aterosclerose de pacientes pós dissecção espontânea coronariana. **Relato de caso:** Mulher de 41 anos, obesa, tabagista, apresentou dor torácica anginosa em setembro de 2009, sendo internada em UTI por dissecção aguda coronariana espontânea. Realizou implante de dois Stents convencionais em coronária anterior. Após um ano, teve estenose intra-Stent, sendo realizado implante de Stent farmacológico. Manteve acompanhamento regular com tratamento medicamentoso, sem fumar, mas com angina. Devido a angina intratável, em 2012 foi submetida a cirurgia de revascularização miocárdica, com implante da artéria torácica interna esquerda para descendente anterior. Em 2014, devido a angina, a paciente realizou cateterismo cardíaco e ultrassom intracoronariano que evidenciaram lesão em tronco da coronária esquerda, onde foram implantados dois Stents. A paciente manteve-se assintomática aos moderados esforços até 2018, quando apresentou sintomas anginosos com diagnóstico de re-estenose intra-Stent em tronco de coronária esquerda, com progressão para artéria circunflexa e para o implante da artéria torácica. Optou-se por manter tratamento clínico, com medicação anti-anginosa. Em 2024, a paciente realizou uma angiotomografia de coronárias, sem alterações significativas em relação ao exame de 2018, com boa evolução clínica dos sintomas. **Conclusão:** A dissecção espontânea coronariana acomete predominantemente mulheres jovens e tem etiologia ainda pouco definida, como no caso relatado. Em contrapartida, a paciente deste relato teve progressão rápida da aterosclerose coronariana após dissecção espontânea, incomum na literatura, evidenciando que a dissecção espontânea pode se associar a complicações ateroscleróticas. Apesar da gravidade e múltiplas intervenções, a paciente, atualmente, mantém suas atividades sem grandes limitações.

Palavras-chave: **DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA; ISQUEMIA MIOCÁRDICA; SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**